

# CARTA DE RECONHECIMENTO E DE NOTORIEDADE INTERNACIONAL

**Eng. Marcelo Lubas – Responsável Técnico da Nativa do Brasil**



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO  
DIRECÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA

Maputo, 01 de Agosto de 2018

Assunto: Carta de Reconhecimento e de Notoriedade dos serviços prestados pelo consultor ambiental Marcelo Lubas

Uma equipa do Ministério da Indústria e Comércio chefiada pelo Sr Director Nacional da Indústria, Sr. Mateus Abelardo Américo Matusse, visitou Brasil (São Paulo, Curitiba, Brasília, São Luís e Belo Horizonte), 15 a 31 de Julho de 2018 corrente com objectivo de trocar de experiência em matérias ligadas à implementação e desenvolvimento da cadeia de valor do sector de florestas, meio ambiente e coordenação institucional para o desenvolvimento industrial.

A referida visita decorreu de forma satisfatória, forneceu ferramentas e conhecimentos teórico e práticos sobre as matérias acima referidas.

Assim, a Direcção Nacional da Indústria, do Ministério da Indústria e Comércio, vem, através desta prestar o reconhecimento, notoriedade e agradecimento pela recepção, atendimento, apresentação do projeto de aproveitamento de resíduos do consultor ambiental Marcelo Lubas e agendamento e acompanhamento nas visitas técnicas realizadas, durante a visita da Comitiva oficial do Governo de Moçambique, ao Brasil, em especial na visita ao Estado do Paraná, em Curitiba e região metropolitana em São José dos Pinhais e Colombo.

Desta forma, reiteramos nossos votos de consideração pela plena satisfação do atendimento, acompanhamento e reconhecimento do consultor ambiental Marcelo Lubas de aproveitamento de resíduos.

Cordiais saudações.

O Director Nacional



Mateus Abelardo Américo Matusse  
(Técnico Superior N1)

- Especificidades curriculares de caráter singular e de notória especialização

RESPONSÁVEL Técnico da e pesquisador da empresa Nativa do Brasil - Pesquisa, Tecnologia e Desenvolvimento – Registro no CREA N° 61.084, com sede em São José dos Pinhais, sob CREA profissional n° 23.078/D.

Responsável Técnico das inovações criadas na empresa de Pesquisa, Tecnologia e Desenvolvimento Nativa do Brasil, em São José dos Pinhais, com notória especialização em REBAPP/PMIC/ICMS ECOLÓGICO, de singularidade, autoria e exclusividade Nativa do Brasil/Eng. Marcelo Lubas.

Responsável Técnico de Convênios com 7 instituições nacionais e internacionais de 4 países: Espanha, Japão e na África em Moçambique e República Democrática do Congo, com Convênios/Acordos de Cooperação Internacional e 1 no Brasil.

ESPANHA: AIDIMA - Asociación de Investigación Y Desarrollo em la Industria del Madera, Mueble, Embalajes, Resíduos Y Afines (Valencia/Espanha) – Projeto *BIOMER* de Gestão de resíduos oriundos de descartes de industriais, podas de árvores e resíduos de construção civil e de construções/reformas de habitações.



ESPANHA: ITC *Instituto Tecnològico del Ceràmica* (Castellón de la Plana/Espanha)



REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO (ÁFRICA) Communauté des Amis de la Nature et de la Culture (CANACU – KINSHASA)



MOÇAMBIQUE (ÁFRICA) Mozaico do Índigo – Órgão Governamental de Moçambique e CCMUSA – Câmara de Comércio Moçambique e Estados Unidos



BRASIL/JAPÃO Instituto FUKUOKA de Estudos Ambientais e de Operação de Reciclagem e Destinação Final de Resíduos Especiais (Licença de Operação nº 21.157/2016)

1. Premiação: Certificado de Profissional Destaque do CREA do Estado do Paraná do ano de 2014 – Título concedido pelo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado do Paraná – CREA em 2014 – pela Metodologia de Engenharia para quantificação de Carbono nos resíduos de madeiras.
2. Premiação: Certificado de Responsabilidade Ambiental da Câmara Municipal de Vereadores de São José dos Pinhais.
3. Premiado pela Fundação Banco do Brasil – Tecnologias Sociais, pela criação da técnica de trabalho com fibras e sapés de pinheiros (Diagramas das Araucárias) e Pinhote (arte de costurar cascas de pinhão), que foi considerada como “nova Tecnologia Social”.
4. Premiação: Prêmio FUNARTE do MINISTÉRIO DA CULTURA em Produção Crítica em Culturas Populares e Tradicionais.
5. Publicação: Autor do livro “Memória e Sustentabilidade: A Cultura Tradicional dos Pinhoeiros de São José dos Pinhais”.

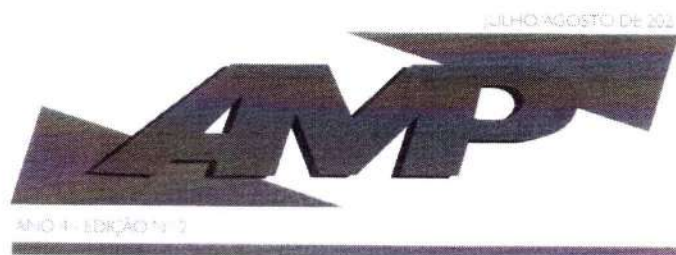
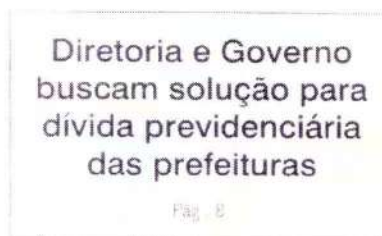


6. Responsável Técnico do Projeto São José Biodiversidade – Projeto de Pesquisa Fauna das Araucárias do Paraná – que se alimenta do Pinhão em São José dos Pinhais.
7. Responsável Técnico de Elaboração do Projeto Ambiental Parque Linear do Rio Avariú (São José dos Pinhais).
11. Responsável Técnico de Elaboração do Projeto de Gestão de Parques dos Afluentes do Rio Iguaçu e Cavas de São José dos Pinhais.
12. Responsável Técnico Evento: Seminário Sul-brasileiro de Sustentabilidade da Araucária.
13. Plano de Coleta Seletiva de Resíduos de Madeiras de São José dos Pinhais, Curitiba e demais municípios da RMC.
14. NOVA PREMIAÇÃO em 2021 – Profissional Destaque CREA-PR 2021/Regional Curitiba e região Metropolitana (data prevista para o recebimento da premiação: 12 de dezembro de 2021) – PMIC e REBAPP.
15. Autor e Responsável Técnico (CREA-PR), através da empresa de Pesquisa Nativa do Brasil, da criação e implantação de Planos Municipais do ICMS Ecológico.
16. Responsável Técnico especializado com a elaboração de PMIC's em 44 municípios do Estado do Paraná.
17. Autor e Responsável Técnico (CREA-PR), através da empresa de Pesquisa Nativa do Brasil, pela criação e implantação do REBAPP – Retificação de Bordas em APP's e

de Zoneamentos em Uso e Ocupação do Solo de Planos Diretores e de Áreas Verdes e Mananciais dos municípios do Estado do Paraná.

18. Autor e Responsável Técnico (CREA-PR), pelos Novos Indicadores Ambientais REBAPP, criados através da reconfiguração e rearranjo de variáveis e coeficientes da legislação ambiental, especificamente do ICMS Ecológico, de apoio para o gerenciamento de áreas verdes e de mananciais dos Municípios do Paraná.

## Publicação na revista da AMP – Associação dos Municípios do Paraná



AÇÕES DA AMP



ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO PARANÁ

### Técnicos discutem com Júnior Weiller planos de implantação do ICMS Ecológico



O presidente da AMP (Associação dos Municípios do Paraná) e prefeito de Jesuitas, Júnior Weiller, participou de reunião com os técnicos Marcelo e Leila Cristina Lubas, da empresa Nativa do Brasil, para discutir os planos de implantação do ICMS Ecológico nos municípios. Hoje, anualmente, 251 cidades recebem R\$ 400 milhões do ICMS Ecológico, mas o número pode aumentar se os municípios tiverem planos bem formulados. O ICMS Ecológico é um mecanismo tributário que existe há 30 anos e beneficia os municípios que atendem a uma série de critérios ambientais.

O presidente Júnior recebeu Lubas e Leila em seu gabinete, na AMP.

## ATUAÇÕES NO EXTERIOR:

- **Alemanha 1997** – Apresentação do projeto de sustentabilidade através do uso de florestas do Brasil - Stand Hannover Fair - LIGNA e INTERZUM (Hannover e Köhl).
- **Estados Unidos (USA) e Caribe (Porto Rico) 2001** – IWPA'2001 – Apresentação de produtos sustentáveis oriundos de florestas do Brasil no International Wood Products Association – IWPA – San Juan/Miami.
- **Espanha 2001** – Construmat'2001 - Apresentação de produtos brasileiros na Feira de Construção de Barcelona (Construmat) para inserção de produtos sustentáveis brasileiros na Construção Civil na Europa.
- **Alemanha 2006** – Freiburg, Nüremberg, Heildelberg e Stuttgart - Realização de ciclo de encontros técnicos e seminários sobre produtos florestais do Brasil e oferta de produtos sustentáveis em 4 cidades na Alemanha e na Câmara de Comércio de Stuttgart.
- **África do Sul e Moçambique- 2007** – Elaboração e execução de Projetos Brasil-África, que resultou no firmamento de Convênio da UFPR (Paraná/Brasil) e UEM (Maputo/Moçambique/África).
- **Itália e Suíça – 2008** – Apresentação e exposição da nova metodologia, tecnologia e produtos de pastilhas ecológicas de madeiras a partir de resíduos e sucatas de madeiras (Xilexpo, 2008).
- **Moçambique – 2007, 2008, 2009** – Execução de Projetos de sustentabilidade Brasil-África, em projetos ambientais, aproveitamento de resíduos e implantação de reflorestamentos, com apoio do Consulado Brasileiro e ABC – Agência Brasileira de Cooperação – ITAMARATY.
- **Moçambique – 2016** – Firmamento de Acordo de Cooperação e Apoio Mútuo da Nativa do Brasil com o MITADER – Ministério da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural de



Moçambique, para desenvolvimento do Programa de Controle e Combate ao Desmatamento ilegal em Moçambique.

#### **Atuações profissionais:**

- Eleito Inspetor do CREA de São José dos Pinhais por 2 gestões: 2012/2013 e reeleito na gestão 2013/2014.
- Representante do CREA na comissão de Acompanhamento da **Elaboração do Plano Diretor** de São José dos Pinhais; 2015/2016;
- Representante do CREA na comissão de Acompanhamento da Elaboração do **Plano Municipal de Saneamento Básico de São José dos Pinhais** 2015/2016 - eixos: ÁGUA, RESÍDUOS, DRENAGEM e ESGOTO.
- Secretário Executivo da FUPEF de 2007 a 2011 – Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná – Fundação de Apoio da UFPR – Universidade Federal do Paraná
- Presidente da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de São José dos Pinhais em 1998 e vice em 1999.
- Idealizador e Coordenador da Câmara Setorial do Mobiliário e da Madeira e da ACIAP – Associação Comercial, Industrial, Agrícola e de Prestação de Serviços de São José dos Pinhais, em 1998.
- 1990 a 1992: DURATEX S/A (São Paulo) – responsável pela área de plantio, produção e colheita de árvores para produção de chapas de madeira reflorestada e coordenador do Programa de Educação Ambiental da Unidade de Jundiaí-SP.
- 1995 a 2001: SENAI – São José dos Pinhais - assessor técnico para o atendimento às empresas na área de madeira, móveis, fibras naturais e sustentabilidade para 60 municípios no Estado do Paraná

e atendimento em convênios com prefeituras municipais na área de qualificação de mão-de-obra, especialmente em Guarapuava, Irati e Telêmaco Borba.

- 2001 a 2005: Desenvolveu consultorias e elaboração de projetos de aproveitamento de resíduos para o SEBRAE nos estados do: Paraná, Pará, Amapá e Mato Grosso.
- 2005 a 2007: Elaboração e coordenação de projetos de sustentabilidade no aproveitamento de resíduos no Brasil (Amazônia) e África (Moçambique: Províncias de Manica, Sofala e Maputo).
- Atuou por 3 vezes na Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais, sendo:  
2 gestões lotado na Secretaria Municipal de Meio Ambiente  
1 gestão lotado na Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento.
- Colaborou para a organização do setor das olarias de São José dos Pinhais, criando a Associação dos Ceramistas de São José dos Pinhais em 2012, pois o município possui o maior número de olarias do Brasil.
- Atualmente é o sócio-proprietário da empresa NATIVA do BRASIL, que é especializada na área de meio ambiente com diversos convênios internacionais.
- Desenvolveu técnica para identificar os animais que vivem na floresta e que se alimentam de pinhão.
- Participou de diversos cursos de capacitação, dentre eles o Curso de apoio à comercialização de produtos da sociobiodiversidade das florestas brasileiras, através da GTZ (Alemanha) e PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento.
- Realizou projetos e ministrou cursos em diversos países, na área de meio ambiente, dentre eles:  
Na África, na Universidade Eduardo Mondlane em Maputo (Moçambique), na África do Sul e Zimbábue. Na Europa: Alemanha - na Universidade de Freiburg e na Universidade de Stuttgart, além de ações em projetos em Nüremberg, Hannover e Heidelberg.; Ainda na Europa ações de projetos na Itália, Suíça e Espanha. E na América do Norte e Central, nos Estados Unidos e em Porto Rico (Caribe). Na América do Sul, desenvolveu um projeto em Corrientes, na Argentina.



- Desenvolveu pesquisas e trabalhos de extensão relacionados à utilização de produtos não-madeiráveis (produção extrativista – frutos, sementes, fibras naturais e outros materiais) e atividades relacionadas ao meio ambiente (projetos de conservação florestal e de biodiversidade).
- Efetuou levantamentos preliminares sobre FITOSSOCIOLOGIA – estudos das relações e distribuição das comunidades vegetais da região de São José dos Pinhais e entorno.
- Coordenou os trabalhos de criação de produtos artesanais naturais, para o SEBRAE-PR, na Rota do Tropeiro (território turístico) e trabalhos de sustentabilidade, no Estado do Paraná.
- Realizou oficinas de capacitação e de melhoria da qualidade de produtos artesanais com sementes (SEBRAE - Mato Grosso), em 2003.
- Realizou a oficina de utilização de resíduos, no EQUINÓCIO-2002, em Macapá – AMAPÁ.
- Desenvolveu atividades de redução dos desperdícios de madeira (aproveitamento de resíduos) e da redução das emissões de Dióxido de Carbono (CO<sub>2</sub>);
- Autor da iniciativa e estudos na Amazônia, sobre alternativas para a redução dos resíduos de madeiras das indústrias, que concluiu com a possibilidade do aumento de até + 10% no atual índice de rendimento em torno de apenas 42% (índice madeira bruta/produto acabado). Esta metodologia pode ser utilizada para resíduos e sucatas de madeiras geradas pelas indústrias de vários segmentos, em São José dos Pinhais.
- Desenvolveu pesquisas na área de aproveitamento socio-ambiental das fibras naturais da Araucária (pinheiro), através da criação de novas técnicas de aproveitamento racional, com as seguintes técnicas: Pinhote, Pinhaletes e Diagramas das Araucárias.
- Realizou cursos (oficinas) de treinamento e capacitação com uso de fibras naturais sustentáveis, para as APAE's dos municípios de SÃO JOSÉ DOS PINHAIS, RESERVA, TIBAGI, CÂNDIDO DE ABREU e PRUDENTÓPOLIS.
- Coordenou atividades relacionadas ao programa 2020 Emissões Controladas, criado na parceria FUPEF/UFPR - Programa que visa estimular a adoção de práticas, metodologias, processos e

matérias-primas que promovem a redução das emissões de gases de efeito estufa e contribuem para a sustentabilidade.

- Participou de diversas gestões como membro de Conselhos Municipais de São José dos Pinhais, a saber:
  - Conselho Municipal do Meio Ambiente (quatro gestões)
  - Conselho Municipal do Trabalho (duas gestões)
  - Conselho Municipal de Agricultura e Desenvolvimento Rural (uma gestão)
  - Conselho Municipal da Saúde (uma gestão)
  - Conselho Municipal da Cultura (uma gestão)

#### **Participação em cursos destaques:**

- Curso de Capacitação para aplicação da **Metodologia BlueLinks** da **GTZ / PNUD Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento** – 2010/ONU.
- Curso de “Aplicação dos Programas de Políticas Públicas de Apoio à Comercialização dos Produtos da Sociobiodiversidade das Florestas Brasileiras” (Brasília – 2009/2010) – Governo Federal.
- Ministrou curso sobre Aproveitamento de Resíduos no Seminário de Engenharia Florestal da Universidade Eduardo Mondlane – Moçambique / África em 2008.

#### **REFERÊNCIAS TÉCNICO-CIENTÍFICAS**

- Prof. Dr. Dartagnan Baggio Emerenciano (UFPR)
- Prof. Dr. Dimas Agostinho da Silva (UFPR)
- Prof. Dr. Roberto Sanquetta (UFPR)
- Prof. Dr. Agnello Fernandes dos Milagres (UEM – MOÇAMBIQUE / ÁFRICA)

- Prof. Dr. Andrade Fernando Egas (UEM – MOÇAMBIQUE / ÁFRICA)

#### Resumo de principais destaques:

- Engenheiro autor de Técnica **PREMIADA** pela FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL como Nova Tecnologia Social, na premiação que contou com patrocínio da PETROBRÁS, e apoio do BNDES, MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, UNESCO/Representação no Brasil e a KPMG.
- Engenheiro autor de Publicação **PREMIADA** pelo Ministério da Cultura/FUNARTE, na obra: Memória e Sustentabilidade (espécie: *Araucária angustifolia*). Prêmio FUNARTE/Rio de Janeiro em Produção Crítica em Culturas Populares e Povos Tradicionais.
- Engenheiro autor da metodologia **REBAPP ICMS Ecológico** e de solução de conflitos em APP's e de Zoneamentos em Uso e Ocupação do Solo de Planos Diretores e que cria o **Plano PMIC Plano Municipal do ICMS Ecológico** (inédito no Paraná) – **BIODIVERSIDADE E MANANCIAL**.
- Engenheiro autor do PMIC - Plano Municipal de ICMS Ecológico - para os municípios do PR, onde o plano cria a categoria "Acesso" ao ICMS Ecológico, que pode beneficiar um terço dos municípios do Estado do Paraná, e que são exatamente os municípios que ainda não participam do recebimento do benefício em ICMS Ecológico, mesmo o Paraná sendo o pioneiro na Lei do ICMS Ecológico, desde 1.991, ainda cerca de 33% dos municípios estão fora.
- Engenheiro autor e criador do modelo de Programa PRÓMANANCIAL do PARANÁ, para contribuir contra as crises de emergência hídrica no Estado e para os municípios que recebem ICMS Ecológico da categoria "manancial".
- Engenheiro autor e responsável técnico da 1ª Pesquisa Técnica – Diagnóstico – da situação atual do ICMS Ecológico dos municípios do Estado do Paraná.



- Engenheiro com Notória Especialização em gestão do ICMS Ecológico para município do Estado do Paraná, criador do Plano Municipal do ICMS Ecológico - PMIC, inédito no Estado do Paraná, através da implantação pela NATIVA do BRASIL.
- Responsável Técnico da empresa brasileira de pesquisa técnica e desenvolvimento NATIVA do BRASIL.

#### **Dados Pessoais**

**Nome:** Marcelo Lubas

**NATURALIDADE:** São José dos Pinhais

**Data de nascimento:** 19/05/1967

**CREA:** 23.078/D 7ª região

**Filiação – Pai:** Eugênio Lubas    **Mãe:** Líria Bassan Lubas

**Endereço Residencial atual:** Rua Nicolau Pampuch, 188 – Afonso Pena – Conjunto Urano - São José dos Pinhais – PR. CEP: 83.045-290

**Documentos básicos:** RG: 4.164.583-0 PR / CPF: 610.572.319-91

**Contato (s):** 3282-7488 / 9637-8863

**E-mail de contato:** [nativa@nativadobrasil.com.br](mailto:nativa@nativadobrasil.com.br)

## **DESTAQUES E RESPONSABILIDADES TÉCNICAS INTERNACIONAIS**

### **PROJETOS E CONVÊNIOS INTERNACIONAIS**

# DESTAQUES E CONVÊNIOS INTERNACIONAIS

## ÁFRICA - MOÇAMBIQUE

**Atuações socio-ambientais espontâneas do autor de caráter  
internacional**

**Realização de treinamentos gratuitos para pessoas da comunidade –  
Maputo/Moçambique´2016 no aproveitamento de resíduos.**



**Presidente da República de Moçambique, Felipi Nyusi**  
conversa com o Marcelo Lubas, sobre o projeto que a Nativa

**Treinamento para pessoas da comunidade em MAPUTO/ÁFRICA**





**Parte Social – Treinamento gratuito oferecido pela Nativa do Brasil, em Maputo, capital de Moçambique/África**



**Projeto ambiental de aproveitamento de resíduos em novos produtos**



# CARTA DE RECONHECIMENTO E DE NOTORIEDADE INTERNACIONAL

**Eng. Marcelo Lubas – Responsável Técnico da Nativa do Brasil**



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO  
DIRECÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA

Maputo, 01 de Agosto de 2018

Assunto: Carta de Reconhecimento e de Notoriedade dos serviços prestados pelo consultor ambiental Marcelo Lubas

Uma equipa do Ministério da Indústria e Comércio chefiada pelo Sr Director Nacional da Indústria, Sr. Mateus Abelardo Américo Matusse, visitou Brasil (São Paulo, Curitiba, Brasília, São Luís e Belo Horizonte), 15 a 31 de Julho de 2018 corrente com objectivo de trocar de experiência em matérias ligadas à implementação e desenvolvimento da cadeia do de valor do sector de florestas, meio ambiente e coordenação institucional para o desenvolvimento industrial.

A referida vista decorreu de forma satisfatória, forneceu ferramentas e conhecimentos teórico e práticos sobre as matérias acima referidas.

Assim, a Direcção Nacional da Indústria, do Ministério da Indústria e Comércio, vem, através desta prestar o reconhecimento, notoriedade e agradecimento pela recepção, atendimento, apresentação do projeto de aproveitamento de resíduos do consultor ambiental Marcelo Lubas e agendamento e acompanhamento nas visitas técnicas realizadas, durante a visita da Comitiva oficial do Governo de Moçambique, ao Brasil, em especial na visita ao Estado do Paraná, em Curitiba e região metropolitana em São José dos Pinhais e Colombo.

Desta forma, reiteramos nossos votos de consideração pela plena satisfação do atendimento, acompanhamento e reconhecimento do consultor ambiental Marcelo Lubas de aproveitamento de resíduos.

Cordiais saudações.

O Director Nacional

  
Mateus Abelardo Américo Matusse  
(Técnico Superior N1)



• **CONVITE INTERNACIONAL DE INSTITUIÇÃO DA ÁFRICA –  
REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO – RDC – Cidade de Kinshasa  
PARA IMPLANTAR METODOLOGIA PSA – CAP – PARANÁ criada pela NATIVA DO  
BRASIL**



**Communauté des Amis de la Nature et de la Culture  
CANACU, a.s.b.l.**

**Siège social :** Avenue : Ilaso N°5 / Quartier : Mpasa II/ Commune de la N'Sele  
**Tel :** (+243) 814811019, 906848891(+ 243) 815 486 206,  
**E-mail :** [developpementenvironnement@gmail.com](mailto:developpementenvironnement@gmail.com)

*N°/Réf : CAN/P/BOS/Sec/CK/022/2020.*

À l'entreprise brésilienne de recherche Nativa  
A / C: Marcelo Lubas, Directeur Technique

Nous avons pris connaissance du modèle de projet développé par Nativa do Brasil, pour le thème «eau, hygiène et assainissement», suite à l'accord entre CANACU et NATIVA do BRASIL, signé depuis le 25 novembre 2015. L'accord concerne les zones de captage de l'approvisionnement des sites urbano-ruraux de Kinshasa en eau potable en faveur de population locale.

Cela a été possible en se basant sur la connaissance que les résultats de l'étude technique et des recherches menées par NATIVA do BRASIL depuis 2015, et qui permettent la mise en œuvre de la méthodologie et du modèle de projet dans la région de Kinshasa, capitale de la RDC.

À partir de cette méthodologie développée par Nativa do Brasil, PSÁgua: PSA-CAP-PARANÁ / BRAZIL, qui comprend les activités du module 1 de PSA – PLAN DE SÉCURITÉ DE L'EAU.

CANACU vient demander à Nativa do Brasil de venir préparer, former et mettre en œuvre le service technique avec CANACU, pour le projet suivant: «Eau potable, hygiène et assainissement dans la périphérie urbaine et rurale de Kinshasa»

Ce projet met l'homme au centre de ses préoccupations et veut permettre à la population bénéficiaire de s'approprier et de maintenir l'hygiène, l'assainissement et la gestion des puits et des sources d'eau potable mises à sa disposition pour cette étape. Le projet s'occupera aussi de la gestion durable de l'environnement et s'orientera vers les aspects techniques, sociales et humanitaires.

29 juin 2020 - Kinshasa - RDC

**BUNGU OMANGA SIX FLORENT.**

Président CANACU





## CONVÊNIOS INTERNACIONAIS DA NATIVA DO BRASIL



### CONDITIONS DE COOPÉRATION QUI FONT ENTRE COMMUNAUTÉ DES AMIS DE LA NATURE ET DE LA CULTURE - CANACU et NATIVA DO BRASIL - RECHERCHE, TECNOLOGIE ET DEVELOPPEMENT LTDA.

LA COMMUNAUTÉ DES AMIS DE LA NATURE ET DE LA CULTURE- CANACU, F92/8909, N°002/DIV/DH/BDD/2007 dont le siège social est situé 5 rue llaso, Quartier Mpasali, Commune de la N'sele-Kinshasa-République démocratique du Congo, ci-après dénommée CANACU, représentée par son président BUNGU OMANGA SIX Florent, et d'autre part, la société spécialisée dans la recherche dans le domaine de l'environnement et de l'assainissement de base, NATIVA do BRASIL- RECHERCHE, TECHNOLOGIE ET DÉVELOPPEMENT LTDA, CNP Jn°08.648.607/0001-94, dont le siège social est situé à Rua Nicolau Pampuch, 188, municipalité de São José dos Pinhais-Paraná-Brésil, ci-après dénommée NATIVA do BRASIL, représentée par Marcelo Lubas, décide de célébrer le premier mandat Addendum à l'accord de coopération déjà existant, dont le contenu des clauses de l'accord présente désormais les conditions suivantes:

#### CLAUSE UN - OBJET:

1.1. Le présent accord de coopération a pour objet d'établir le protocole de coopération entre CANACU et NATIVA do BRASIL pour la préparation et la mise en œuvre de projets environnementaux, des cours de formation, la publication d'articles techniques, la mise en œuvre de méthodologies, de processus et de technologies pour des projets socio-environnementaux, dans le domaine de l'assainissement de base (eau, hygiène, assainissement et évacuation des eaux pluviales), culturel et forestier et artisanal, ainsi que d'autres activités que les parties coopérantes souhaitent mutuellement.

Premier paragraphe: la CANACU sera l'organisation non gouvernementale qui recevra les projets qui seront mis en œuvre en République démocratique du Congo, grâce à l'expertise et au savoir-faire de Nativa do Brasil, qui sera responsable du transfert des technologies, méthodes et processus socio-environnementaux à promouvoir le développement durable de la République démocratique du Congo.

Deuxième paragraphe: L'Accord aidera la CANACU à remplir sa mission en valorisant la conservation de la nature et de l'environnement ainsi que le développement culturel et l'appréciation du peuple de la République démocratique du Congo.





CANACU - RDC



## **DEUXIÈME CLAUSE - FORME DE PERFORMANCE:**

2.1. Ce terme de coopération a le caractère de formaliser la coopération (accord) entre les parties d'une manière générique, leur permettant de se manifester en tant qu'entités coopératives et de permettre l'exécution conjointe d'activités et la mise en œuvre de projets.

2.2. Pour chaque projet ou activité, un terme additif peut être préparé, qui contiendra les responsabilités, attributions, devoirs et droits de chacun, ainsi que l'objet de l'activité ou du service et ses détails techniques, financiers et opérationnels, le cas échéant.

## **TROISIÈME CLAUSE - COORDINATION:**

3.1. Pour chaque mandat supplémentaire, un coordonnateur sera nommé par CANACU et un autre par NATIVA do BRASIL, qui devrait nommer les autres participants et/ou professionnels et techniciens impliqués, le cas échéant, ainsi que déterminer les routines de travail de l'événement, de la conférence ou de l'activité prévue. Être réalisé.

## **QUATRIÈME CLAUSE - RESSOURCES FINANCIÈRES:**

4.1. Le présent accord de coopération ne prévoit pas en soi de transfert de fonds ou de toute autre forme de rémunération entre les parties, ni ne crée de passif ou de dette d'aucune sorte. Toute dotation ou utilisation de ressources financières et matérielles doit être ou mise à une formalisation dans les conditions spécifiques de l'addendum, comme décrit dans la deuxième clause de cet instrument.

4.2. Les deux membres peuvent rechercher des ressources publiques ou privées pour permettre de réaliser ensemble des projets environnementaux, ainsi que pour promouvoir l'échange de connaissances intellectuelles, culturelles et sociales.

## **CINQUIÈME CLAUSE - EFFICACITÉ:**

5.1. Cet accord de coopération sera valable 5 ans à compter de la date de sa signature et pourra être renouvelé en cas d'intérêt des deux parties.

## **SIXIÈME CLAUSE - RÉSILIATION:**

6.1. Le présent Accord de coopération peut être résilié, sans préavis judiciaire ou extra judiciaire, à condition qu'il soit justifié, avec un minimum de 90 (quatre-vingt-dix) jours à l'avance, garantissant engagements et obligations assumés pendant la durée de la présente Durée et de ses Modifications.

8





# SEPTIÈME CLAUSE - FORMALISATION:

7.1. A fin d'enregistrer les effets de cet instrument comme preuve de conformité, les parties signent ce document.

Et comme ils sont conformes aux termes de cet instrument, ils signent le présent en 2 (deux) exemplaires de contenu et de forme égaux, en présence de témoins.

Datedel'accord:

Curitiba-Brésil, 20 juin 2020

Kinshasa-RDC-20juin2020

Curitiba-Brasil 20 de Junho de 2020

BUNGU OMANGA SIX  
President de CANACU  
REPUBLIQUE DEMOCRATIQUE DU CONGO



LES TEMOINS

Signature:

Nom: IKALA Mfunami Charles

MARCELO LUBAS

Directeur - Nativa do Brasil

BRASIL



(41)3282-7488 / 96378863

Signature

Nom: LEILACRISTINADAANUNCIACAO LUBAS





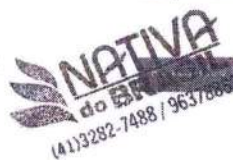
TERMO DE ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA  
QUE FAZEM ENTRE SI A EMPRESA DE PESQUISA  
NATIVA DO BRASIL – PESQUISA, TECNOLOGIA E  
DESENVOLVIMENTO E ASOCIACIÓN DE  
INVESTIGACIÓN DE LAS INDUSTRIAS CERÁMICAS  
– ITC.

TAC nº 01 /2012

A empresa de pesquisa NATIVA DO BRASIL – PESQUISA, TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº 08.648.607/0001-94, com sede à Rua Nicolau Pampuch, nº 188, Bairro Afonso Pena, na cidade de São José dos Pinhais, Estado do Paraná - Brasil, neste ato representada pelo Diretor-Presidente, MARCELO LUBAS, Engenheiro Florestal, RG nº. 4.164.583-0/PR e inscrito no CPF/MF sob o nº. 610.572.319-91, devidamente autorizado nos termos do Estatuto Social, doravante simplesmente denominada NATIVA do BRASIL e la Asociación de Investigación de las Industrias Cerámicas (AICE) concertada con la Universidad Jaume I para constituir el Instituto Mixto de Tecnología Cerámica (en adelante ITC), representada por su Director el Dr. Carlos Feliu Mingarro, actuando en nombre y representación de este organismo con domicilio en Castellón (España), Campus Universitario Riu Sec y CIF G-46271144 e inscrito con el nº 39 como Centro Tecnológico en el registro de Centros Tecnológicos y Centros de Apoyo a la Innovación Tecnológica, reconocidos por la Secretaría General de Innovación al amparo del Real Decreto 2093/2008 de 19 de diciembre, resolvem celebrar o presente Acordo em forma de Termo de Cooperação Técnica, cujo escopo é apresentado nas cláusulas e condições a seguir expostas:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO:

1.1. O presente Termo tem por finalidade o estabelecimento de um protocolo de Cooperação técnica entre a NATIVA do BRASIL e ITC, para o desenvolvimento pesquisas, projetos, estudos e levantamentos, prospecção de investimentos, atividades de desenvolvimento de tecnologias, inovação, desenvolvimento de novos produtos, ecodesign, conservação e uso racional de recursos naturais, treinamentos, diagnósticos, difusão tecnológica, transferência de tecnologias, realização de palestras e eventos, publicação de artigos e outros materiais de divulgação na área de interesse das partes, pertinentes a trabalhos dentro da visão de atuação em cadeias produtivas, bem como realizar outras atividades que beneficiem mutuamente as partes cooperadas.



nativa@nativadobrasil.com.br - www.nativadobrasil.com.br

Telefone: (41) 3282-7488 / 9637-8863 - CEP: 83.040-000 - São José dos Pinhais - PR



#### CLÁUSULA SEGUNDA – DA FORMA DE ATUAÇÃO:

2.1. Este Termo de Cooperação tem um caráter de formalizar a Cooperação entre as partes de forma genérica, permitindo que estas possam se manifestar como entidades cooperadas e desfrutar dos benefícios que a parceria traz na execução conjunta de projetos de pesquisas, desenvolvimento de tecnologias e inovação.

2.2. Para cada projeto, estudo, ou trabalho que venha eventualmente a ser executado em parceria entre as Cooperadas, deverá ser elaborado um **Termo Aditivo** acompanhado com um respectivo Plano de Trabalho, que o vincula, onde deverão constar as responsabilidades, atribuições, deveres e direitos de cada uma, bem como o objeto da pesquisa e seus detalhes técnicos e financeiros, formas de repasses, e fontes de captação de recursos, se houver.

#### CLÁUSULA TERCEIRA – DA COORDENAÇÃO:

3.1. Para cada Termo Aditivo será designado um Coordenador pela **NATIVA DO BRASIL** e outro por **ITC**, os quais deverão nomear os demais profissionais, técnicos e pessoal envolvidos, quando for o caso, bem como determinar as rotinas de trabalho para a execução do serviço ou atividade acordada.

#### CLÁUSULA QUARTA – DOS RECURSOS FINANCEIROS:

4.1. O presente Termo de Cooperação não prevê por si só repasse de recursos ou qualquer outra forma de remuneração entre as partes, nem cria passivos ou dívidas de qualquer espécie. Toda e qualquer dotação ou utilização de recursos financeiros e materiais deverá ser alvo de formalização específica em Termos Aditivos, conforme prescreve a Cláusula Segunda deste instrumento.

#### CLÁUSULA QUINTA - DA VIGÊNCIA:

5.1. O presente Termo de Cooperação terá vigência de 04 (quatro) anos a contar da data de sua assinatura, podendo ser renovado se houver interesse de ambas as partes.



nativa@nativadobrasil.com.br - www.nativadobrasil.com.br

Endereço: Pampulha, 130 - Fátima Paulista - Telêmaco - (41) 3282-7498 / 9637-8863 - CEP 83045-200 - São José das Palmeiras, PR

#### CLÁUSULA SEXTA - DA RESCISÃO:

6.1. O presente Termo de Cooperação poderá ser rescindido, independentemente de aviso judicial ou extrajudicial, apenas com um comunicado por escrito por uma das partes à outra, com antecedência mínima de 90 (noventa) dias, garantidos, entretanto, todos os compromissos ou obrigações assumidos no período de vigência deste Termo e especialmente de seus Aditivos, que houver em andamento.

#### CLÁUSULA SÉTIMA - DO FORO:

7.1. Fica eleito o foro do Brasil, para dirimir quaisquer dúvidas oriundas do presente Termo de Cooperação.

E por estarem de acordo com os termos deste instrumento, assinam o presente em 02 (duas) vias de igual teor e forma, na presença de duas testemunhas.

03 de dezembro de 2012

#### ASSINAM O PRESENTE TERMO:

Marcelo Lúbas  
Engenheiro Florestal  
CREA 23.078/D

Marcelo Lúbas

Diretor-Presidente

NATIVA do BRASIL



Carlos Peña Vilgarro

Director

AICE-ITC

#### TESTEMUNHAS (02):

Assinatura:

Nome: Paula Bastian da A. Loukas

CPF/MF nº:

RG nº:

Assinatura:

Nome: NANUEL SAINZ-PARDO PEREZ

CPF/MF nº:

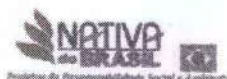
RG:

08.648.607/0001-941

NATIVA BRASIL - PESQUISA [nativa@nativadobrasil.com.br](mailto:nativa@nativadobrasil.com.br) - [www.nativadobrasil.com.br](http://www.nativadobrasil.com.br)  
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - Rua Nicolau Pampuch, 198 - Afonso Pena - Teléfonos: (41) 3292-7489 / 9637-8863 - CEP 83045-280

RUÁ NICOLAU PAMPUCH, 198  
AFONSO PENA - CEP 83045-280  
SÃO JOSÉ DOS PINHAIS-PR





**TERMO DE COOPERAÇÃO QUE FAZEM ENTRE SI A CÂMARA DE  
COMÉRCIO DE MOÇAMBIQUE E ESTADOS UNIDOS (CCMUSA) e a  
NATIVA DO BRASIL – PESQUISA, TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO  
LTDA**

A CÂMARA DE COMÉRCIO DE MOÇAMBIQUE E ESTADOS UNIDOS, com sede na Rua Matheus Sansão Muthemba nº 452 R/C – Maputo – Moçambique, doravante denominada **CCMUSA**, neste ato representado pelo seu Presidente Evaristo Madime, e por outro lado, a **NATIVA DO BRASIL – PESQUISA, TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO LTDA**, CNPJ nº 08.648.607/0001-94, com sede à Rua Nicolau Pampuch, 188, município de São José dos Pinhais – Paraná - Brasil, doravante denominada **NATIVA DO BRASIL**, neste ato representada por Marcelo Lubas, resolvem celebrar o presente Termo de Cooperação cujo conteúdo é apresentado nas cláusulas e condições a seguir expostas:

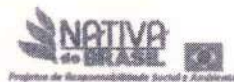
**CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO:**

1.1. O presente Termo de Cooperação tem por finalidade o estabelecimento de um protocolo de cooperação entre a **CCMUSA** e a **NATIVA DO BRASIL** para a realização de palestras, eventos, treinamentos, publicação de artigos e outros materiais de divulgação, na área de interesse de ambas as partes, bem como realizar outras atividades que beneficiem mutuamente as partes cooperadas.

**Parágrafo primeiro:** Será dada prioridade para apresentação de projetos de inovação e Sustentabilidade para as empresas associadas à **CCMUSA**, na área de Responsabilidade Social e Ambiental, da qual é o *expertise* da Nativa do Brasil.

**Parágrafo segundo:** As partes cooperadas poderão criar em conjunto uma Certificação de Responsabilidade Social Empresarial – CRSE, a ser concedida às empresas que promovam e apoiem os princípios associados à Responsabilidade Social Corporativa, tais como: qualidade de vida dentro da organização, gestão de responsabilidade social e responsabilidade com a comunidade e o meio ambiente. Esta Certificação passará a ser um diferencial para a empresa estrangeira que promova e apoie os projetos propostos originários desta Cooperação.



#### **CLÁUSULA SEGUNDA – DA FORMA DE ATUAÇÃO:**

2.1. Este Termo de Cooperação tem um caráter de formalizar a Cooperação entre as partes de forma genérica, permitindo que estas possam se manifestar como entidades cooperadas e desfrutar dos benefícios que a parceria traz na execução conjunta de palestras, eventos, treinamentos e na promoção e realização de projetos.

2.2. Para cada atividade, palestra, evento, treinamento, projeto ou serviço que venha a ser executado em parceria entre ambas as partes, deverá ser elaborado um Termo Aditivo, onde deverão constar as responsabilidades, atribuições, deveres e direitos de cada uma, bem como o objeto da atividade ou serviço e seus detalhes técnicos, financeiros e operacionais, quando houver.

#### **CLÁUSULA TERCEIRA – DA COORDENAÇÃO:**

3.1. Para cada Termo Aditivo será designado um Coordenador pela CCMUSA e outro pela NATIVA do BRASIL os quais deverão nomear os demais participantes e/ou profissionais e técnicos envolvidos, quando for o caso, bem como determinar as rotinas de trabalho do evento, palestra ou atividade prevista para ser realizada.

#### **CLÁUSULA QUARTA – DOS RECURSOS FINANCEIROS:**

4.1. O presente Termo de Cooperação não prevê por si só repasse de recursos ou outra forma de remuneração entre as partes, nem cria passivos ou dívidas de qualquer espécie. Toda e qualquer dotação ou utilização de recursos financeiros e materiais deverá ser alvo de formalização nos Termos Aditivos específicos, conforme prescreve a Cláusula Segunda deste instrumento.

#### **CLÁUSULA QUINTA - DA VIGÊNCIA:**

5.1. O presente Termo de Cooperação terá vigência de 4 anos a contar da data de sua assinatura, podendo ser renovado se houver interesse de ambas as partes.

*[Handwritten signatures]*

**CLÁUSULA SEXTA - DA RESCISÃO:**

6.1. O presente Termo de Cooperação poderá ser rescindido, independentemente de aviso judicial ou extrajudicial, apenas com um comunicado por escrito por uma das partes à outra, com antecedência mínima de 90 (noventa) dias, garantidos os compromissos e obrigações assumidos no período deste Termo e de seus Aditivos.

**CLÁUSULA SÉTIMA - DA FORMALIZAÇÃO:**

7.1. Para que se conste os efeitos deste instrumento em prova de conformidade, as partes firmam o presente documento.

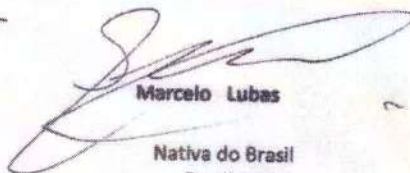
E por estarem de acordo com os termos deste instrumento, assinam o presente em 2 (duas) vias de igual teor e forma, na presença de testemunhas.

Maputo - Moçambique / Curitiba - Brasil, 01 de Julho de 2015



Evaristo Madime

Presidente CCMUSA  
Moçambique



Marcelo Lubas

Nativa do Brasil  
Brasil

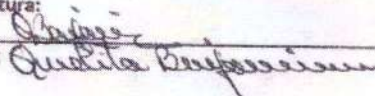
108.648.607/0001-947

NATIVA BRASIL - PESQUISA,  
TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO LTDA

RUA NICOLAU PAMPUCHI, 188  
AFONSO PENA - CEP 83045-280  
SÃO JOSÉ DOS PINHAIS-PR

**TESTEMUNHAS:**

Assinatura:

Nome: 

RG:



Assinatura:

Nome: LEILA CRISTINA DA A. LUBAS

RG: 5651301-9/PR



## **CURRICULO EMPRESA DE PESQUISA TÉCNICA**

### **NATIVA DO BRASIL**

### **FUNDADA EM 10 DE JANEIRO DE 2007**

- **EMPRESA DE PESQUISA TÉCNICA – NATIVA DO BRASIL – CREA/PR nº 61.084**
- **RESPONSÁVEL TÉCNICO – ENG. MARCELO LUBAS - CREA/PR nº 23.078/D**

**RAZÃO SOCIAL: NATIVA BRASIL – Pesquisa, Tecnologia e Desenvolvimento Ltda**

CNPJ: 08.648.607/0001-94

Endereço: Rua Nicolau Pampuch, 188 – Afonso Pena – São José dos Pinhais – PR

CEP: 83.045-280

Inscrição Estadual: Isenta

Registro no CREA/PR: nº 61.084

Responsável Técnico – Eng. Marcelo Lubas – CREA/PR nº 23.078/D

CPF: 610.572.319-91

RG: 4.164.583-0 ISSPR

A Nativa do Brasil é uma empresa de pesquisa técnica fundada em 10 de janeiro de 2007, e dentre suas atividades, possui a **especificidade** e o diferencial de ser uma empresa privada de pesquisas técnica-científica e aplicadas em campo, gerando como resultados de suas próprias pesquisas, **novos modelos de engenharia** inovadores para solução de problemas e questões no âmbito de planejamento e adequações ambientais inéditas.

## DESTAQUES INTERNACIONAIS

### ÁFRICA - MOÇAMBIQUE

**Atuações socio-ambientais espontâneas do autor de caráter internacional**

**Realização de treinamentos gratuitos para pessoas da comunidade – Maputo/Moçambique´2016 no aproveitamento de resíduos.**



**Presidente da República de Moçambique, Felipi Nyusi**  
conversa com o Marcelo Lubas, sobre o projeto que a Nativa

**Treinamento para pessoas da comunidade em MAPUTO/ÁFRICA**





**Parte Social – Treinamento gratuito oferecido pela Nativa do Brasil, em Maputo, capital de Moçambique/África**



**Projeto ambiental de aproveitamento de resíduos em novos produtos**





# CARTA DE RECONHECIMENTO E DE NOTORIEDADE INTERNACIONAL

Eng. Marcelo Lubas – Responsável Técnico da Nativa do Brasil



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO  
DIRECÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA

Maputo, 01 de Agosto de 2018

Assunto: Carta de Reconhecimento e de Notoriedade dos serviços prestados pelo consultor ambiental Marcelo Lubas

Uma equipa do Ministério da Indústria e Comércio chefiada pelo Sr Director Nacional da Indústria, Sr. Mateus Abelardo Américo Matusse, visitou Brasil (São Paulo, Curitiba, Brasília, São Luís e Belo Horizonte), 15 a 31 de Julho de 2018 corrente com objectivo de trocar de experiência em matérias ligadas à implementação e desenvolvimento da cadeia do de valor do sector de florestas, meio ambiente e coordenação institucional para o desenvolvimento industrial.

A referida visita decorreu de forma satisfatória, forneceu ferramentas e conhecimentos teórico e práticos sobre as matérias acima referidas.

Assim, a Direcção Nacional da Indústria, do Ministério da Indústria e Comércio, vem, através desta prestar o reconhecimento, notoriedade e agradecimento pela recepção, atendimento, apresentação do projeto de aproveitamento de resíduos do consultor ambiental Marcelo Lubas e agendamento e acompanhamento nas visitas técnicas realizadas, durante a visita da Comitativa oficial do Governo de Moçambique, ao Brasil, em especial na visita ao Estado do Paraná, em Curitiba e região metropolitana em São José dos Pinhais e Colombo.

Desta forma, reiteramos nossos votos de consideração pela plena satisfação do atendimento, acompanhamento e reconhecimento do consultor ambiental Marcelo Lubas de aproveitamento de resíduos.

Cordiais saudações.

O Director Nacional

Mateus Abelardo Américo Matusse  
(Técnico Superior N1)



• **CONVITE INTERNACIONAL DE INSTITUIÇÃO DA ÁFRICA –**  
**REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO – RDC – Cidade de Kinshasa**  
**PARA IMPLANTAR METODOLOGIA PSA – CAP – PARANÁ criada pela NATIVA DO BRASIL**



**Communauté des Amis de la Nature et de la Culture**  
**CANACU, a.s.b.l.**

**Siège social :** Avenue : Ilaso N°5 / Quartier : Mpasa II/ Commune de la N°Sole  
**Tel :** (+243) 814811019, 906848891(+ 243) 815 486 206,  
**E-mail :** [developpementenvironnement@gmail.com](mailto:developpementenvironnement@gmail.com)

N°/Réf : CAN/P/BOS/Sec/CK/022/2020.

À l'entreprise brésilienne de recherche Nativa  
A / C: Marcelo Lubas, Directeur Technique

Nous avons pris connaissance du modèle de projet développé par Nativa do Brasil, pour le thème «eau, hygiène et assainissement», suite à l'accord entre CANACU et NATIVA do BRASIL, signé depuis le 25 novembre 2015. L'accord concerne les zones de captage de l'approvisionnement des sites urbano-ruraux de Kinshasa en eau potable en faveur de population locale.

Cela a été possible en se basant sur la connaissance que les résultats de l'étude technique et des recherches menées par NATIVA do BRASIL depuis 2015, et qui permettent la mise en œuvre de la méthodologie et du modèle de projet dans la région de Kinshasa, capitale de la RDC.

À partir de cette méthodologie développée par Nativa do Brasil, PSÁgua: PSA-CAP-PARANÁ / BRAZIL, qui comprend les activités du module 1 de PSA – PLAN DE SÉCURITÉ DE L'EAU.

CANACU vient demander à Nativa do Brasil de venir préparer, former et mettre en œuvre le service technique avec CANACU, pour le projet suivant: «Eau potable, hygiène et assainissement dans la périphérie urbaine et rurale de Kinshasa»

Ce projet met l'homme au centre de ses préoccupations et veut permettre à la population bénéficiaire de s'approprier et de maintenir l'hygiène, l'assainissement et la gestion des puits et des sources d'eau potable mises à sa disposition pour cette étape. Le projet s'occupera aussi de la gestion durable de l'environnement et s'orientera vers les aspects techniques, sociales et humanitaires.

29 juin 2020 - Kinshasa - RDC

**BUNGU OMANGA SIX FLORENT.**



Président CANACU





## CONVÊNIOS INTERNACIONAIS DA NATIVA DO BRASIL



### CONDITIONS DE COOPÉRATION QUI FONT ENTRE COMMUNAUTÉ DES AMIS DE LA NATURE ET DE LA CULTURE - CANACU et NATIVA DO BRASIL - RECHERCHE, TECNOLOGIE ET DEVELOPPEMENT LTDA.

LA COMMUNAUTÉ DES AMIS DE LA NATURE ET DE LA CULTURE-  
CANACU, F92/8909, N°002/DIV/DH/BDD/2007 dont le siège social est situé 5 ruellaso ,Quartier Mpasali,  
Commune de la N'sele-Kinshasa-République démocratique du Congo, ci-après dénommée CANACU,  
représentée par son président BUNGU OMANGA SIX Florent, et d'autre part, la société spécialisée dans  
la recherche dans le domaine de l'environnement et de l'assainissement de base, NATIVA do BRASIL-  
RECHERCHE, TECHNOLOGIE ET DÉVELOPPEMENT LTDA, CNP Jn°08.648.607/0001-94, dont le siège  
social est situé à Rua Nicolau Pampuch, 188, municipalité de São José dos Pinhais-Paraná-Brésil, ci-après  
dénommée NATIVA do BRASIL, représentée par Marcelo Lubas, décide de célébrer le premier mandat  
Addendum à l'accord de coopération déjà existant, dont le contenu des clauses de l'accord présente  
désormais les conditions suivantes:

#### CLAUSE UN - OBJET:

1.1. Le présent accord de coopération a pour objet d'établir le protocole de coopération entre CANACU  
et NATIVA do BRASIL pour la préparation et la mise en œuvre de projets environnementaux, des cours  
de formation, la publication d'articles techniques, la mise en œuvre de méthodologies, de processus et  
de technologies pour des projets socio-environnementaux, dans le domaine de l'assainissement de  
base (eau, hygiène, assainissement et évacuation des eaux pluviales), culturel et forestier et artisanal,  
ainsi que d'autres activités que les parties coopérantes souhaitent mutuellement.

Premier paragraphe: la CANACU sera l'organisation non gouvernementale qui recevra les projets qui  
seront mis en œuvre en République démocratique du Congo, grâce à l'expertise et au savoir-faire de  
Nativa do Brasil, qui sera responsable du transfert des technologies, méthodes et processus socio-  
environnementaux à promouvoir le développement durable de la République démocratique du Congo.

Deuxième paragraphe: L'Accord aidera la CANACU à remplir sa mission en valorisant la conservation  
de la nature et de l'environnement ainsi que le développement culturel et l'appréciation du peuple de la  
République démocratique du Congo.





## **DEUXIÈME CLAUSE - FORME DE PERFORMANCE:**

2.1. Ce terme de coopération a le caractère de formaliser la coopération (accord) entre les parties d'une manière générique, leur permettant de se manifester en tant qu'entités coopératives et de permettre l'exécution conjointe d'activités et la mise en œuvre de projets.

2.2. Pour chaque projet ou activité, un terme additif peut être préparé, qui contiendra les responsabilités, attributions, devoirs et droits de chacun, ainsi que l'objet de l'activité ou du service et ses détails techniques, financiers et opérationnels, le cas échéant.

## **TROISIÈME CLAUSE - COORDINATION:**

3.1. Pour chaque mandat supplémentaire, un coordonnateur sera nommé par CANACU et un autre par NATIVA do BRASIL, qui devrait nommer les autres participants et/ou professionnels et techniciens simplifiés, le cas échéant, ainsi que déterminer les routines de travail de l'événement, de la conférence ou de l'activité prévue. Être réalisé.

## **QUATRIÈME CLAUSE - RESSOURCES FINANCIÈRES:**

4.1. Le présent accord de coopération ne prévoit pas en soi de transfert de fonds ou de toute autre forme de rémunération entre les parties, ni ne crée de passif ou de dette d'aucune sorte. Toute dotation ou utilisation de ressources financières et matérielles doit être ou mise à une formalisation dans les conditions spécifiques de l'addendum, comme décrit dans la deuxième clause de cet instrument.

4.2. Les deux membres peuvent rechercher des ressources publiques ou privées pour permettre de réaliser ensemble des projets environnementaux, ainsi que pour promouvoir l'échange de connaissances intellectuelles, culturelles et sociales.

## **CINQUIÈME CLAUSE - EFFICACITÉ:**

5.1. Cet accord de coopération sera valable 5 ans à compter de la date de sa signature et pourra être renouvelé en cas d'intérêt des deux parties.

## **SIXIÈME CLAUSE - RÉSILIATION:**

6.1. Le présent Accord de coopération peut être résilié, sans préavis judiciaire ou extra judiciaire, à condition qu'il soit justifié, avec un minimum de 90 (quatre-vingt-dix) jours à l'avance, garantissant les engagements et obligations assumés pendant la durée de la présente Durée et de ses Modifications.

8





CANACU - RDC



# **SEPTIÈME CLAUSE - FORMALISATION:**

7.1. A fin d'enregistrer les effets de cet instrument comme preuve de conformité, les parties signent ce document.

Et comme ils sont conformes aux termes de cet instrument, ils signent le présent en 2 (deux) exemplaires de contenu et de forme égaux, en présence de témoins.

Datedel'accord:

Curitiba-Brésil, 20 juin 2020

Kinshasa-RDC-20juin2020

Curitiba-Brasil 20 de Junho de 2020

BUNGU OMANGA SIX  
 President de CANACU  
 REPUBLIQUE DEMOCRATIQUE DU CONGO

REPUBLIQUE DEMOCRATIQUE DU CONGO

LES TEMOINS

Signature :

Nom : IKALA Mfunani Charles



MARCELO LUBAS

Directeur - Nativa do Brasil

BRESIL



(41)3282-7488 / 96378863

Signature

Nom: LEILACRISTINADAANUNCIACAO LUBAS



TERMO DE ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA  
QUE FAZEM ENTRE SI A EMPRESA DE PESQUISA  
NATIVA DO BRASIL – PESQUISA, TECNOLOGIA E  
DESENVOLVIMENTO E ASOCIACIÓN DE  
INVESTIGACIÓN DE LAS INDUSTRIAS CERÁMICAS  
– ITC.

TAC nº 01/2012

A empresa de pesquisa NATIVA DO BRASIL – PESQUISA, TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº 08.648.607/0001-94, com sede à Rua Nicolau Pampuch, nº 188, Bairro Afonso Pena, na cidade de São José dos Pinhais, Estado do Paraná - Brasil, neste ato representada pelo Diretor-Presidente, MARCELO LUBAS, Engenheiro Florestal, RG nº. 4.164.583-0/PR e inscrito no CPF/MF sob o nº. 610.572.319-91, devidamente autorizado nos termos do Estatuto Social, doravante simplesmente denominada NATIVA do BRASIL e la Asociación de Investigación de las Industrias Cerámicas (AICE) concertada con la Universidad Jaume I para constituir el Instituto Mixto de Tecnología Cerámica (en adelante ITC), representada por su Director el Dr. Carlos Feliu Mingarro, actuando en nombre y representación de este organismo con domicilio en Castellón (España), Campus Universitario Riu Sec y CIF G-46271144 e inscrito con el nº 39 como Centro Tecnológico en el registro de Centros Tecnológicos y Centros de Apoyo a la Innovación Tecnológica, reconocidos por la Secretaría General de Innovación al amparo del Real Decreto 2093/2008 de 19 de diciembre, resolvem celebrar o presente Acordo em forma de Termo de Cooperação Técnica, cujo escopo é apresentado nas cláusulas e condições a seguir expostas:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO:

1.1. O presente Termo tem por finalidade o estabelecimento de um protocolo de Cooperação técnica entre a NATIVA do BRASIL e ITC, para o desenvolvimento pesquisas, projetos, estudos e levantamentos, prospecção de investimentos, atividades de desenvolvimento de tecnologias, inovação, desenvolvimento de novos produtos, ecodesign, conservação e uso racional de recursos naturais, treinamentos, diagnósticos, difusão tecnológica, transferência de tecnologias, realização de palestras e eventos, publicação de artigos e outros materiais de divulgação na área de interesse das partes, pertinentes a trabalhos dentro da visão de atuação em cadeias produtivas, bem como realizar outras atividades que beneficiem mutuamente as partes cooperadas.



nativa@nativadobrasil.com.br - www.nativadobrasil.com.br

Endereço: Rua Nicolau Pampuch, nº 188, Bairro Afonso Pena, São José dos Pinhais, PR - 81230-900. Telefones: (41) 3282-7488 / 9637-8867. CEP: 81230-900 - São José dos Pinhais, PR.



**CLÁUSULA SEGUNDA – DA FORMA DE ATUAÇÃO:**

2.1. Este Termo de Cooperação tem um caráter de formalizar a Cooperação entre as partes de forma genérica, permitindo que estas possam se manifestar como entidades cooperadas e desfrutar dos benefícios que a parceria traz na execução conjunta de projetos de pesquisas, desenvolvimento de tecnologias e inovação.

2.2. Para cada projeto, estudo, ou trabalho que venha eventualmente a ser executado em parceria entre as Cooperadas, deverá ser elaborado um **Termo Aditivo** acompanhado com um respectivo Plano de Trabalho, que o vincula, onde deverão constar as responsabilidades, atribuições, deveres e direitos de cada uma, bem como o objeto da pesquisa e seus detalhes técnicos e financeiros, formas de repasses, e fontes de captação de recursos, se houver.

**CLÁUSULA TERCEIRA – DA COORDENAÇÃO:**

3.1. Para cada Termo Aditivo será designado um Coordenador pela NATIVA DO BRASIL e outro por ITC, os quais deverão nomear os demais profissionais, técnicos e pessoal envolvidos, quando for o caso, bem como determinar as rotinas de trabalho para a execução do serviço ou atividade acordada.

**CLÁUSULA QUARTA – DOS RECURSOS FINANCEIROS:**

4.1. O presente Termo de Cooperação não prevê por si só repasse de recursos ou qualquer outra forma de remuneração entre as partes, nem cria passivos ou dívidas de qualquer espécie. Toda e qualquer dotação ou utilização de recursos financeiros e materiais deverá ser alvo de formalização específica em Termos Aditivos, conforme prescreve a Cláusula Segunda deste instrumento.

**CLÁUSULA QUINTA - DA VIGÊNCIA:**

**5.1.** O presente Termo de Cooperação terá vigência de 04 (quatro) anos a contar da data de sua assinatura, podendo ser renovado se houver interesse de ambas as partes.

**CLÁUSULA SEXTA - DA RESCISÃO:**

6.1. O presente Termo de Cooperação poderá ser rescindido, independentemente de aviso judicial ou extrajudicial, apenas com um comunicado por escrito por uma das partes à outra, com antecedência mínima de 90 (noventa) dias, garantidos, entretanto, todos os compromissos ou obrigações assumidos no período de vigência deste Termo e especialmente de seus Aditivos, que houver em andamento.

**CLÁUSULA SÉTIMA - DO FORO:**

7.1. Fica eleito o foro do Brasil, para dirimir quaisquer dúvidas oriundas do presente Termo de Cooperação.

E por estarem de acordo com os termos deste instrumento, assinam o presente em 02 (duas) vias de igual teor e forma, na presença de duas testemunhas.

03 de dezembro de 2012

**ASSINAM O PRESENTE TERMO:**

Marcelo Lubas  
Engenheiro Florestal  
CREA 23.078/D

Marcelo Lubas  
Diretor-Presidente  
NATIVA do BRASIL

AICE

Carlos Faria Mingarro  
Director  
AICE-ITC

**TESTEMUNHAS (02):**

Assinatura:

*[Assinatura]*

Nome: Deila Bastian da A. Louba

CPF/MF nº:

RG nº:

Assinatura:

*[Assinatura]*

Nome: MANUEL SAINZ-PARDO PEREZ

CPF/MF nº:

RG:

08.648.607/0001-94

NATIVA BRASIL - PESQUISA nativa@nativadobrasil.com.br - www.nativadobrasil.com.br  
TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO Teléfonos: (41) 3282-7483 / 9637-8343 CEP 83045-260

RUA NICOLAU PAMPUCH, 198  
AFONSO PENA - CEP 83045-260  
SÃO JOSÉ DOS PINHAIS-PR



**TERMO DE COOPERAÇÃO QUE FAZEM ENTRE SI A CÂMARA DE  
COMÉRCIO DE MOÇAMBIQUE E ESTADOS UNIDOS (CCMUSA) e a  
NATIVA DO BRASIL – PESQUISA, TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO  
LTDA**

A CÂMARA DE COMÉRCIO DE MOÇAMBIQUE E ESTADOS UNIDOS, com sede na Rua Matheus Sansão Muthemba nº 452 R/C – Maputo – Moçambique, doravante denominada CCMUSA, neste ato representado pelo seu Presidente Evaristo Madime, e por outro lado, a NATIVA DO BRASIL – PESQUISA, TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO LTDA, CNPJ nº 08.648.607/0001-94, com sede à Rua Nicolau Pampuch, 188, município de São José dos Pinhais – Paraná – Brasil, doravante denominada NATIVA DO BRASIL, neste ato representada por Marcelo Lubas, resolvem celebrar o presente Termo de Cooperação cujo conteúdo é apresentado nas cláusulas e condições a seguir expostas:

**CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO:**

1.1. O presente Termo de Cooperação tem por finalidade o estabelecimento de um protocolo de cooperação entre a CCMUSA e a NATIVA DO BRASIL para a realização de palestras, eventos, treinamentos, publicação de artigos e outros materiais de divulgação, na área de interesse de ambas as partes, bem como realizar outras atividades que beneficiem mutuamente as partes cooperadas.

**Parágrafo primeiro:** Será dada prioridade para apresentação de projetos de Inovação e Sustentabilidade para as empresas associadas à CCMUSA, na área de Responsabilidade Social e Ambiental, da qual é o *expertise* da Nativa do Brasil.

**Parágrafo segundo:** As partes cooperadas poderão criar em conjunto uma Certificação de Responsabilidade Social Empresarial – CRSE, a ser concedida às empresas que promovam e apoiem os princípios associados à Responsabilidade Social Corporativa, tais como: qualidade de vida dentro da organização, gestão de responsabilidade social e responsabilidade com a comunidade e o meio ambiente. Esta Certificação passará a ser um diferencial para a empresa estrangeira que promova e apoie os projetos propostos originários desta Cooperação.





## CLÁUSULA SEGUNDA – DA FORMA DE ATUAÇÃO:

2.1. Este Termo de Cooperação tem um caráter de formalizar a Cooperação entre as partes de forma genérica, permitindo que estas possam se manifestar como entidades cooperadas e desfrutar dos benefícios que a parceria traz na execução conjunta de palestras, eventos, treinamentos e na promoção e realização de projetos.

2.2. Para cada atividade, palestra, evento, treinamento, projeto ou serviço que venha a ser executado em parceria entre ambas as partes, deverá ser elaborado um Termo Aditivo, onde deverão constar as responsabilidades, atribuições, deveres e direitos de cada uma, bem como o objeto da atividade ou serviço e seus detalhes técnicos, financeiros e operacionais, quando houver.

## CLÁUSULA TERCEIRA – DA COORDENAÇÃO:

3.1. Para cada Termo Aditivo será designado um Coordenador pela CCMUSA e outro pela NATIVA do BRASIL, os quais deverão nomear os demais participantes e/ou profissionais e técnicos envolvidos, quando for o caso, bem como determinar as rotinas de trabalho do evento, palestra ou atividade prevista para ser realizada.

## CLÁUSULA QUARTA – DOS RECURSOS FINANCEIROS:

4.1. O presente Termo de Cooperação não prevê por si só repasse de recursos ou outra forma de remuneração entre as partes, nem cria passivos ou dívidas de qualquer espécie. Toda e qualquer dotação ou utilização de recursos financeiros e materiais deverá ser alvo de formalização nos Termos Aditivos específicos, conforme prescreve a Cláusula Segunda deste instrumento.

## CLÁUSULA QUINTA - DA VIGÊNCIA:

5.1. O presente Termo de Cooperação terá vigência de 4 anos a contar da data de sua assinatura, podendo ser renovado se houver interesse de ambas as partes.

**CLÁUSULA SEXTA - DA RESCISÃO:**


6.1. O presente Termo de Cooperação poderá ser rescindido, independentemente de aviso judicial ou extrajudicial, apenas com um comunicado por escrito por uma das partes à outra, com antecedência mínima de 90 (noventa) dias, garantidos os compromissos e obrigações assumidos no período deste Termo e de seus Aditivos.

**CLÁUSULA SÉTIMA - DA FORMALIZAÇÃO:**

7.1. Para que se conste os efeitos deste instrumento em prova de conformidade, as partes firmam o presente documento.

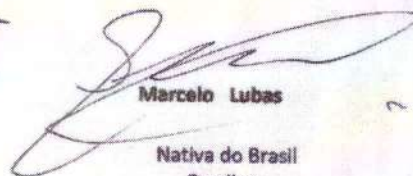
E por estarem de acordo com os termos deste instrumento, assinam o presente em 2 (duas) vias de igual teor e forma, na presença de testemunhas.

Maputo - Moçambique / Curitiba - Brasil, 01 de julho de 2015



Evaristo Madime

Presidente CCMUSA  
Moçambique



Marcelo Lubas

Nativa do Brasil  
Brasil


08.648.607/0001-94

NATIVA BRASIL - PESQUISA,  
TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO LTDA

RUA NICOLAU PAMPUCH, 188  
AFONSO PENA - CEP 83045-280  
SÃO JOSÉ DOS PINHAIS-PR

**TESTEMUNHAS:**

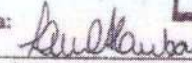
Assinatura:

  
Nome: Leila Cristina da A. LUBAS

RG:



Assinatura:

  
Nome: Leila Cristina da A. LUBAS

RG: 5653301-9 / PR

## CONVENIO MARCO DE COLABORACIÓN ENTRE

NATIVA DO BRASIL

Y

LA ASOCIACIÓN DE INVESTIGACIÓN Y DESARROLLO EN LA INDUSTRIA DEL  
MUEBLE Y AFINES (AIDIMA)

En Valencia, 30 de Mayo de 2013

### REUNIDOS

De un parte, Don Marcelo Lubas, el cual interviene en nombre y representación del NATIVA DO BRASIL, en su condición de Director Presidente, con domicilio social en São José dos Pinhais (Paraná), en la Rua Nicolau Pampuch nº 188, Bairro Afonso Pena, com R.G. número 4.164.583-0

Y, de otra, Don Mariano J. Pérez Campos, el cual interviene en nombre y representación de la ASOCIACION DE INVESTIGACION Y DESARROLLO EN LA INDUSTRIA DEL MUEBLE Y AFINES, en adelante AIDIMA, en su condición de Director, con domicilio social en Paterna (Valencia), en la calle Benjamín Franklin nº 13, y provista con C.I.F. número G-46261590.

Ambas partes, en la representación que manifiestan ostentar, se reconocen mutuamente capacidad legal bastante para suscribir el presente documento, y a tal fin, ambas partes convienen suscribir el presente **CONVENIO DE COLABORACIÓN**, por el cual

### EXPONEN

NATIVA DO BRASIL es una Empresa de la Investigación e desarrollo no ámbito de la madera e muebles, con espécies exóticas e tropicales. La empresa de investigación fue constituida e inaugurada en 10 de janero de 2007. El NATIVA tiene know-how e la responsabilidad del difusión del nuevo proceso del Engenharia Florestal de la madera con la creación del sistema pastilhado (placado) del madera, racionalizando o uso del recurso natural, aumentando la competitividad, qualidade, economia e inovacion para la arquitectura, muebles e design.

AIDIMA es una Asociación de Investigación, con personalidad jurídica propia, sin ánimo de lucro, carácter privado y ámbito nacional. La Asociación fue constituida en



noviembre de 1984, e inaugurada oficialmente en 1986, gracias a al apoyo de la Generalidad Valenciana y a la iniciativa de la empresa privada. Esta reconocida por CICYT como Centro de Innovación y Tecnología, e integrada en la Red de Institutos Tecnológicos de la Comunidad Valenciana (RediT).

AIDIMA tiene como objetivo básico el contribuir a incrementar la competitividad del sector español del mueble, la madera e industrias afines, así como del sector del embalaje y transporte, fundamentalmente en todos aquellos aspectos relacionados con la calidad, la innovación tecnológica, la formación, la información, la seguridad, el medio ambiente, y en general, la mejora de la gestión especialmente en las áreas del diseño, producción y comercialización, y el fortalecimiento de la exportación.

#### ACUERDAN

##### PRIMERO

Promover acciones conjuntas destinadas a facilitar la cooperación entre NATIVA do BRASIL y AIDIMA que beneficien a las empresas de Brasil y a las empresas españolas del sector de la madera y el mueble.

##### SEGUNDO

Promover la transferencia y adaptación de la tecnología entre ambas instituciones. Participar en el desarrollo de proyectos de I+D y de transferencia de tecnología.

##### TERCERO

Este acuerdo deberá concretarse por medio de convenios singulares de colaboración que serán firmados por las partes implicadas al objeto de definir las actividades, recursos, plazos, presupuesto y fuentes de financiación necesarios para su ejecución.

Este Convenio-Marco tendrá un período de validez de dos años prorrogable automáticamente, salvo denuncia expresa de alguna de las partes.

Y para que conste a los efectos oportunos, en prueba de conformidad, las partes firman el presente documento.

  
Fdo. D.

D. Marcelo Lubas  
Director-Presidente da NATIVA do BRASIL

Fdo. D. Mariano Pérez Campos  
Director de AIDIMA

Respeite a Família.  
Proteja todas as Rios.  
Plante muitas Árvores.  
Recicle todo o Lixo.  
Valorize a Vida.





### CLÁUSULA 3ª – DA COORDENAÇÃO:

3.1. Para cada Termo Aditivo será designado um Coordenador pela FUKUOKA e outro pela NATIVA DO BRASIL os quais deverão nomear os demais profissionais e técnicos envolvidos, quando for o caso, bem como determinar as rotinas de trabalho.

### CLÁUSULA 4ª – DOS RECURSOS FINANCEIROS:

4.1. O presente Termo de Cooperação não estabelece diretrizes de atuação em relação a proporcionalidade de valores e repasses, que serão nominados na elaboração de Termos Aditivos.

Este Termo de Cooperação não prevê repasse de recursos ou outra forma de remuneração entre as partes, nem cria passivos ou dívidas de qualquer espécie.

Toda e qualquer dotação ou utilização de recursos financeiros e materiais deverão ser alvos de formalização nos Termos Aditivos específicos, conforme prescreve a Cláusula 2ª deste instrumento.

### CLÁUSULA 5ª – DA VIGÊNCIA:

5.1. O presente Termo de Cooperação terá vigência de 4 (quatro) anos a contar da data de sua assinatura, podendo ser renovado se houver interesse de ambas as partes, por novos períodos sucessivos.

### CLÁUSULA 6ª – DA RESCISÃO:

6.1. O presente Termo de Cooperação poderá ser rescindido, independentemente de aviso judicial ou extrajudicial, apenas com um comunicado por escrito por uma das partes à outra, com antecedência mínima de 90 (noventa) dias, garantidos os compromissos e obrigações assumidos no período deste Termo e de seus Aditivos.

### CLÁUSULA 7ª – DO FORO:

7.1. Fica eleito o foro de Curitiba para dirimir quaisquer dúvidas oriundas do presente Termo de Cooperação.

E por estarem de acordo com os termos deste instrumento, assinam o presente em 2 (duas) vias de igual teor e forma, na presença de testemunhas.

Curitiba, 22 setembro de 2014

ASSOCIAÇÃO FUKUOKA INSTITUTO  
de Estudos, Pesquisas e Soluções Ambientais,  
Tecnológicas, Gestão e Educação Ambiental, Sociais e  
Culturais  
José Raul Moreira  
Diretor Presidente

ASSOCIAÇÃO FUKUOKA INSTITUTO  
de Estudos, Pesquisas e Soluções Ambientais,  
Tecnológicas, Gestão e Educação Ambiental, Sociais e  
Culturais  
Wilson Sadegh Netto  
Diretor de Meio Ambiente

NATIVA DO BRASIL  
Pesquisa, Tecnologia e Desenvolvimento Lider.  
Márcio Lúcio  
Socio Proprietário

### TESTEMUNHAS:

Assinatura:  
Nome:  
RG:

Assinatura:  
Nome:  
RG:



ASSOCIAÇÃO FUKUOKA INSTITUTO  
de Estudos, Pesquisas e Soluções Ambientais, Tecnológicas, Gestão e Educação Ambiental, Sociais e Culturais  
Declarada Utilidade Pública Estadual Lei nº 17.703, de 07/10/13  
Declarada Utilidade Pública Municipal (Curitiba) Lei nº 24.147, de 20/11/13  
Fundação: 01/10/1985 CNPJ nº 19.100.100/0001-20 Inscrição Estadual: ISENTA  
Escritório: Al. Dr. Marly, 474 4º and. 42a Centro CEP 80010-120 Curitiba PR  
Sede: Rua São João Branh, 930 Uberaba CEP 13570-340  
Fone: (41) 9976-3321, email: info@fukuoka.com.br  
Sede Bañeira Barra do São Itapó SC Inaugurada em 10/03/1990

Respeite a Família.  
Proteja todos os Rios.  
Plante muitas Árvores.  
Recicle todo o Lixo.  
Valorize a Vida.





REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

MINISTÉRIO DA TERRA, AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO RURAL  
DIRECÇÃO NACIONAL DE FLORESTAS

Exmo Senhor:  
**Marcelo Lubas**

São José dos Pinhais - Brasil

N/Refª 637 /MITADER/DINAF/9932016

Maputo, aos 06 de Julho de 2016

Assunto: **Convite para uma visita de Trabalho.**

Os recursos florestais revestem-se de grande importância económica, social, cultural, ambiental e científica, para actual e futura geração dos moçambicanos, como fonte de geração de emprego e renda, contribuindo significativamente na balança de pagamentos e no desenvolvimento do país; com cerca de 40 milhões de hectares de floresta, dos quais cerca de 27 milhões de hectares com potencial para exploração de madeira.

Relativamente à indústria florestal nacional, esta caracteriza-se, em geral, por ter fraca capacidade de processamento, possuir equipamento obsoleto, com baixos níveis de rendimento (45%), sendo a madeira serrada de baixa qualidade quando comparada os padrões de processamento exigido a nível nacional e internacional;

Com base no resultado do Diagnóstico do sector Industrial de Moçambique, realizado pelo Governo através do Ministério da indústria e Comércio e a Ernest & Young no final do ano 2015, a Empresa Nativa do Brasil – Pesquisa, Tecnologia e Desenvolvimento Ltda, propôs a apresentação de um programa de Modernização do Sector da Madeira e de Móveis de Moçambique, a ser realizado em Maputo.

Assim, a DINAF vem através desta convidar o Senhor **Marcelo Lubas**, Director Técnico da empresa Nativa do Brasil, com o Passaporte Nº: FI219786, emitido a 24.06.2013 e válido até 23.06.2018, para realizar uma visita de trabalho de 20 (vinte) dias a Moçambique (de 28 de Agosto a 16 de Setembro de 2016), para apresentar a proposta de projecto acima referido.

Atenciosamente





Brasília-DF, 25 de julho de 2016

CARTA APEX-BRASIL Nº: 698/2016

**Assunto: Participação da empresa NATIVA BRASIL na Feira FACIM 2016**

A Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) irá realizar de 29 de agosto a 04 de setembro de 2016 a participação brasileira na **Feira Agropecuária, Comercial e Industrial de Moçambique - FACIM 2016**, com o objetivo de promover a parceria comercial entre o Brasil e Moçambique na maior feira multissetorial de negócios daquele país.

Informamos que a **Nativa Brasil** representada pelo Sr. MARCELO LUBAS, passaporte FI 219786, validade 23/06/2018, participará da referida feira como expositor brasileiro.

Atenciosamente,

**Diogo Akitaya**

Supervisor

Coordenação de Promoção de Negócios



**MOZAICO  
DO ÍNDIGO**  
desenvolvendo sistemas sustentáveis



**TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA E OPERACIONAL QUE FAZEM  
ENTRE SI A MOZAICO DO ÍNDIGO e a NATIVA DO BRASIL – PESQUISA,  
TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO LTDA**

A **MOZAICO DO ÍNDIGO** com sede na Av. 25 de Setembro N° 1383, 4º Andar, Porta 403 – Maputo – Moçambique, doravante denominada **MOZAICO**, neste ato representada por Evaristo Madime, e por outro lado, a **NATIVA do BRASIL – PESQUISA, TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO LTDA**, CNPJ nº 08.648.607/0001-94, com sede à Rua Nicolau Pampuch, 188, município de São José dos Pinhais – Paraná - Brasil, doravante denominada **NATIVA do BRASIL**, neste ato representada por Marcelo Lubas, resolvem celebrar o presente Termo de Cooperação cujo conteúdo é apresentado nas cláusulas e condições a seguir expostas:

**CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO:**

1.1. O presente Termo de Cooperação tem por finalidade o estabelecimento de um protocolo de cooperação entre a **MOZAICO** e a **NATIVA do BRASIL** para a realização de projetos, serviços, palestras, eventos, treinamentos, publicação de artigos e outros materiais de divulgação, na área de interesse de ambas as partes, bem como realizar outras atividades que beneficiem mutuamente as partes cooperadas.

**Parágrafo primeiro:** Será dada prioridade para elaboração e realização de projetos de Inovação e Sustentabilidade na área de Responsabilidade Social e Ambiental, da qual é o *expertise* da **NATIVA do BRASIL**, e que possam estimular o interesse e a atração turística, da qual é o *expertise* da **MOZAICO**.

**CLÁUSULA SEGUNDA – DA FORMA DE ATUAÇÃO:**

2.1. Este Termo de Cooperação tem um caráter de formalizar a Cooperação entre as partes de forma genérica, permitindo que estas possam se manifestar como entidades cooperadas e desfrutar dos benefícios que a parceria traz na execução conjunta de projetos, serviços, palestras, eventos, treinamentos e na promoção e realização de atividades em conjunto.

2.2. Para cada projeto, atividade, palestra, evento, treinamento, ou serviço que venha a ser executado em parceria entre ambas as partes, deverá ser elaborado um Termo Aditivo, onde deverão constar as







**MOZAICO**  
DO ÍNDIGO  
desenvolvendo negócios turísticos



Projeto de Responsabilidade Social e Ambiental

responsabilidades, atribuições, deveres e direitos de cada uma, bem como o objeto da atividade ou serviço e seus detalhes técnicos, financeiros e operacionais, quando houver.

#### **CLÁUSULA TERCEIRA – DA COORDENAÇÃO:**

3.1. Para cada Termo Aditivo será designado um Coordenador pela **MOZAICO** e outro pela **NATIVA do BRASIL** os quais deverão nomear os demais participantes e/ou profissionais e técnicos envolvidos, quando for o caso, bem como determinar as rotinas de trabalho do evento, palestra ou atividade prevista para ser realizada.

#### **CLÁUSULA QUARTA – DOS RECURSOS FINANCEIROS:**

4.1. O presente Termo de Cooperação não prevê por si só repasse de recursos ou outra forma de remuneração entre as partes, nem cria passivos ou dívidas de qualquer espécie. Toda e qualquer dotação ou utilização de recursos financeiros e materiais deverá ser alvo de formalização nos Termos Aditivos específicos, conforme prescreve a Cláusula Segunda deste instrumento.

4.2 O presente Termo de Cooperação, por outro lado, estabelece, de comum acordo, que os resultados financeiros dos serviços e projetos (lucro), devidamente após serem retirados os custos, sejam repartidos igualmente entre a **MOZAICO** e a **NATIVA do BRASIL**, na proporção de 50% a 50%.

#### **CLÁUSULA QUINTA - DA VIGÊNCIA:**

5.1. O presente Termo de Cooperação terá vigência de 4 anos a contar da data de sua assinatura, podendo ser renovado se houver interesse de ambas as partes.

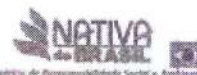
#### **CLÁUSULA SEXTA - DA RESCISÃO:**

6.1. O presente Termo de Cooperação poderá ser rescindido, independentemente de aviso judicial ou extrajudicial, apenas com um comunicado por escrito por uma das partes à outra, com antecedência mínima de 90 (noventa) dias, garantidos os compromissos e obrigações assumidos no período deste Termo e de seus Aditivos.

*[Handwritten signatures]*



**MOZAICO  
DO ÍNDIGO**  
desenvolvimento através da cultura



Práticas de Responsabilidade Social e Ambiental

**CLÁUSULA SÉTIMA – DA FORMALIZAÇÃO:**

7.1. Para que se conste os efeitos deste instrumento em prova de conformidade, as partes firmam o presente documento.

E por estarem de acordo com os termos deste instrumento, assinam o presente em 2 (duas) vias de igual teor e forma, na presença de testemunhas.

Maputo – Moçambique / Curitiba - Brasil, 04 de julho de 2015

*Evaristo Madine*

**Evaristo Madine**

Mozaico do Índigo - Director Geral  
Moçambique

*Marcelo Lubas*

**Marcelo Lubas**

Nativa do Brasil - Diretor  
Brasil

**TESTEMUNHAS:**

Assinatura: *[Signature]*

Nome: *Filomena Paula Interiano*

RG:

Assinatura: *[Signature]*

Nome: *LEILA CRISTINA DA A. LUBAS*

RG: 5651301-9 / PR

08.648.607/0001-94

NATIVA BRASIL - PESQUISA,  
TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO LTDA

RUA NICOLAU PAMPUCI, 1 - 5  
AFONSO PENA - CEP 83045-280  
BÃO JOSÉ DOS PINHAIS-PR



(41)3282-7486 / 96378983

## CONVÊNIOS E ACORDOS DE COOPERAÇÃO NO BRASIL

Devido a peculiaridade do diferencial que é a empresa de pesquisa técnica Nativa do Brasil, a mesma **possui CONVÊNIOS E TERMOS DE COOPERAÇÃO** com **ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS DO ESTADO DO PARANÁ** e com o **SISTEMA CONFEA – CREA – MÚTUA/PR**.

É um **diferencial significativo** que a empresa de Pesquisa Técnica Nativa do Brasil possui.

Convênios e Acordos de Cooperação da Nativa do Brasil com Associações de Municípios:

**CONFEA – CREA – MÚTUA/PR** (Convênio nº 009/2021)

**AMENORTE** – Associação dos Municípios do Médio Noroeste do Estado do Paraná

**AMSOP** – Associação dos Municípios do Sudoeste do Paraná

**CANTUQUIRIGUAÇU** – Associação dos Municípios da Cantuquiriguaçu



# AMENORTE

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO MÉDIO NOROESTE DO ESTADO DO PARANÁ

Termo de Cooperação - TC nº 001/2021

Termo de Cooperação Técnica entre a Associação dos Municípios do Médio Noroeste do Estado do Paraná - AMENORTE e a empresa de pesquisa técnica NATIVA do BRASIL

A NATIVA do BRASIL, empresa de pesquisa técnica e de desenvolvimento, fundada em 10 de janeiro de 2007, com sede na Rua Nicolau Pampuch, 188, bairro Afonso Pena, em São José dos



Termo de Cooperação - TC nº 001/2021

Termo de Cooperação Técnica entre a Associação dos Municípios do Sudoeste do Paraná - ASMOP e a empresa de pesquisa técnica NATIVA do BRASIL.

A NATIVA do BRASIL, empresa de pesquisa técnica e de desenvolvimento, fundada em 10 de janeiro de 2007, com sede na Rua Nicolau Pampuch, 188, bairro Afonso Pena, em São José dos



Termo de Cooperação - TC nº 001/2021

Termo de Cooperação Técnica entre a Associação dos Municípios Cantuquiriguaçu - CANTUQUIRIGUAÇU e a empresa de pesquisa técnica NATIVA do BRASIL.

A NATIVA do BRASIL, empresa de pesquisa técnica e de desenvolvimento, fundada em 10 de janeiro de 2007, com sede na Rua Nicolau Pampuch, 188, bairro Afonso Pena, em São José dos Pinhais-PR, inscrita sob CNPJ nº 08.648.607/0001-94, representada pelo Eng. Florestal Marcelo Lubas, sócio-proprietário e administrador, CPF: 610.572.319-91 e RG: 4.164.583-0 PR, doravante denominada NATIVA do BRASIL, e a Associação dos Municípios

## Convênios da Nativa do Brasil

Convênio da Nativa do Brasil com:

- **CONFEA – CREA – MÚTUA/PR (Convênio nº 009/2021)**



A empresa desenvolve pesquisas específicas a partir de demandas, gargalos e problemas identificados, através de seu Engenheiro responsável técnico, Marcelo Lubas em diagnósticos executados pela empresa de pesquisa Nativa do Brasil, e como resultado, cria soluções inéditas, reconhecidas e premiadas.

Dentro do escopo, apresenta 2 temas-destaques, inéditos e de valia à sociedade, como um todo, através da oferta dos serviços inéditos concluídos a partir de suas pesquisas, a saber:

1. **PMIC** – Plano Municipal do ICMS Ecológico e PMIC Especial de Manancial/Pro manancial do Paraná.
2. **REBAPP** – Retificação de Bordas em APP's – Áreas de Preservação Permanente e de Solução de Conflitos em Zoneamentos em Uso e Ocupação do Solo de Planos Diretores e de Áreas Verdes protegidas, criando novos indicadores ambientais, denominados Indicadores Ambientais REBAPP.

Ambas novas e inéditas soluções para questões especializadas na área ambiental, especificamente na área de ICMS Ecológico e de novos Indicadores Ambientais de apoio para o gerenciamento de áreas verdes protegidas para os municípios do Estado do Paraná.

#### MUNICÍPIOS ATENDIDOS pela NATIVA DO BRASIL - PLANO PMIC

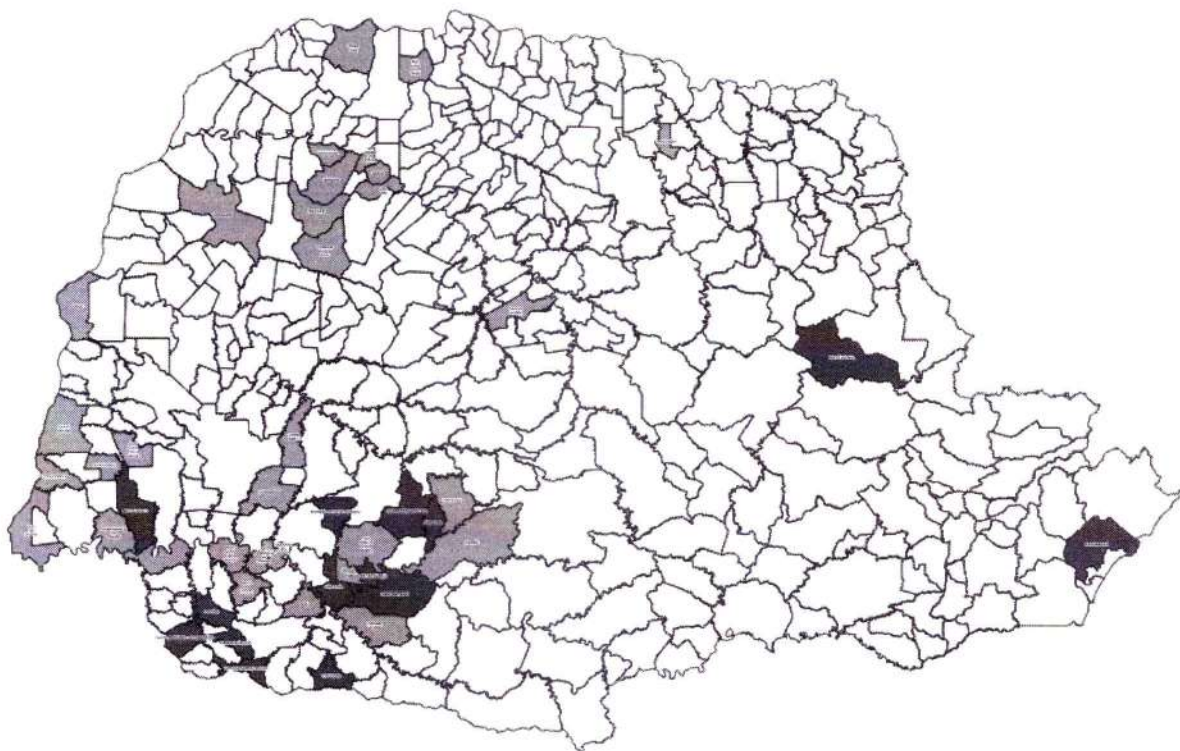
<b>Municípios implantados</b>	<b>Nº dos PMIC's/CREA-PR</b>
Tapejara	001/399
São Tomé	002/399
Japurá	003/399
Rondon	004/399
Laranjeiras do Sul	005/399
Cruzeiro do Iguaçu	006/399
São Manoel do PR	007/399
Candói	008/399
Tuneiras do Oeste	009/399
Rio Bonito do Iguaçu	010/399
Virmond	011/399
Cantagalo	012/399
Catanduvas	013/399
Verê	014/399
Boa Esperança do Iguaçu	015/399
Ampére	016/399
Santo Antônio do Sudoeste	017/399
Campo Bonito	018/399
Guaporema	019/399



<b>Santa Helena</b>	020/399
<b>Foz do Iguaçu</b>	021/399
<b>Itaipulândia</b>	022/399
<b>Flor da Serra Sul</b>	023/399
<b>Chopinzinho</b>	024/399
<b>Coronel Vivida</b>	025/399
<b>Saudade Iguaçu</b>	026/399
<b>São João</b>	027/399
<b>Vitorino</b>	028/399
<b>Guaíra</b>	029/399
<b>Sulina</b>	030/399
<b>Salto do Lontra</b>	031/399
<b>Terra Rica</b>	032/399
<b>Manfrinópolis</b>	033/399
<b>Nova Prata do Iguaçu</b>	034/399
<b>São João do Caiuá</b>	035/399
<b>Ramilândia</b>	036/399
<b>Paranaguá</b>	037/399
<b>Jataizinho</b>	038/399
<b>Espigão Alto do Iguaçu</b>	039/399
<b>Serranópolis do Iguaçu</b>	040/399
<b>Piraí do Sul</b>	041/399
<b>Jardim Alegre</b>	042/399
<b>Matelândia</b>	043/399
<b>Vera Cruz do Oeste</b>	044/399



## MUNICÍPIOS ATENDIDOS - IMPLANTAÇÃO PMIC da NATIVA DO BRASIL



Fonte: Nativa do Brasil;2023

## PUBLICAÇÃO NA REVISTA DA AMP (Ano 4 – Edição nº 02)

**APRESENTAÇÃO DO QUE É O PMIC criado pela NATIVA do BRASIL ao Presidente da AMP – Associação dos Municípios do Paraná, Prefeito de Jesuítas, Júnior Weiller.**

Diretoria e Governo  
buscam solução para  
dívida previdenciária  
das prefeituras

Pág. 8



AMP

AÇÕES DA AMP

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO PARANÁ

### Técnicos discutem com Júnior Weiller planos de implantação do ICMS Ecológico



O presidente da AMP (Associação dos Municípios do Paraná) e prefeito de Jesuítas, Júnior Weiller, participou de reunião com os técnicos Marcelo e Leila Cristina Lubas, da empresa Nativa do Brasil, para discutir os planos de implantação do ICMS Ecológico nos municípios. Hoje, atualmente, 251 cidades recebem R\$ 400 milhões do ICMS Ecológico, mas o número pode aumentar se os municípios tiverem planos bem formulados. O ICMS Ecológico é um mecanismo tributário que existe há 30 anos e beneficia os municípios que atendem a uma série de critérios ambientais.

*O presidente Júnior recebe Lubas e Leila em seu gabinete, na AMP.*



**Coordenação e Promoção de Encontro de Prefeitos sobre assuntos específicos de coeficientes técnicos ambientais do ICMS Ecológico e de Notas Técnicas resultados de pesquisas especializadas publicadas pela Nativa do Brasil.**

A empresa de Pesquisa Técnica Nativa do Brasil **coordena e promove encontros públicos de Prefeitos**, sob **assuntos temáticos** de interesses microrregionais em comum.

### **“ENCONTRO DOS PREFEITOS DOS MUNICÍPIOS DO PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU”**

Tema: **NOTA TÉCNICA DA NATIVA DO BRASIL – Coeficientes do Parque Nacional do Iguaçu**

Inserido ao protocolo 20.091.069-9 por: **Marcelo Lúbas** em: 17/02/2023 10:37. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: f5c1c20985413f5929ba3847a0f20.



#### **NOTA TÉCNICA – Nativa do Brasil: 17-02-2023-A**

ART/CREA PR nº 1720230811080 – Registro nº 61.084 CREA-PR

CNPJ: 08.648.607/0001-94





COMPARTILHAR

## Prefeitos lindeiros ao PNI reivindicam melhores índices de ICMS Ecológico

Chico Brasileiro lidera a comissão de 14 prefeitos dos municípios que possuem áreas de preservação ambiental do Parque Nacional do Iguaçu

Data de publicação: 13/02/2023



O prefeito de Foz de Iguaçu, Chico Brasileiro, reuniu-se nesta segunda-feira (13) com chefes do Executivo de municípios lindeiros ao Parque Nacional do Iguaçu, em Santa Tereza do Oeste, com o objetivo de montar uma comissão para reivindicar melhorias nos índices de arrecadação do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) Ecológico junto ao Governo do Estado.

**APRESENTAÇÕES DO PMIC DA NATIVA DO BRASIL  
PARA PREFEITOS DAS ASSOCIAÇÕES DOS MUNICÍPIOS DO PARANÁ  
APRESENTAÇÕES DO PLANO MUNICIPAL PMIC DO ICMS ECOLÓGICO  
EM ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS DO ESTADO DO PARANÁ**



### Primeiros municípios da região da AMENORTE a receberem os Planos PMIC's





Prefeitos de Tapejara, São Tomé, Japurá e Rondon



**PMIC – Plano Municipal do ICMS Ecológico**

## **ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS - CANTUQUIRIGUAÇU**

Presidente Prefeito Bovino - Rio Bonito do Iguaçu



ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS  
**CANTU  
QUIRIGUAÇU**







## PMIC – Plano Municipal do ICMS Ecológico



CONSELHO de DESENVOLVIMENTO  
dos MUNICÍPIOS

**lindeiros**  
ao LAGO DE ITAIPU

Prefeito Heraldo Trento – Guaíra – Presidente dos Lindeiros



## PMIC – Plano Municipal do ICMS Ecológico COMCAM – Campo Mourão

Presidente Leandro – Prefeito de Araruna

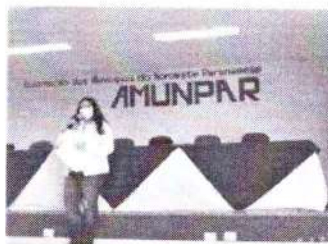






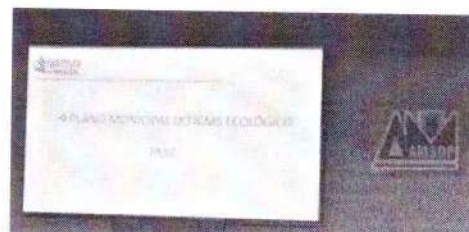
# PMIC – Plano Municipal do ICMS Ecológico ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS - AMUNPAR

Presidente Júlio – Prefeito de Terra Rica



PMIC - Plano Municipal do ICMS Ecológico

AMSOP - Francisco Beltrão



Na Amsop, 37 prefeitos participam de assembleia e discutem finanças dos municípios

27/10/2022 - Rm: Guilherme Lodi Zucchi/Assessoria

